

O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR E DIRECTOR POLITICO—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Annunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA

— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

FUNDOS PORTUGUEZES

A crescente subida dos nossos fundos em todos os mercados e praças estrangeiras, é pronuncio seguro de bom acolhimento que n'esses paizes vae tendo a nossa Republica; e decerto um dos mais apreciaveis factores do levantamento do nosso credito, condição indispensavel á nossa autonomia e existencia como nação independente e livre.

D'origem muito mais remota e proveniencias varias em que a má administração e a politiquice occupam primordial lugar, a crise financeira manifestada em fins do anno de 1890 e mais aguda em principios de 1891 levar-nos-hia infalivelmente á bancarrota se o cerebro prodigioso do grande financeiro Marianno de Carvalho não viesse em seu auxilio com a circulação no paiz da moeda de papel e outras medidas salvadoras de saliente alcance.

Tinhamos chegado ao que de mais grave se póde chegar em assumptos financeiros: *A Moratoria!*

Os comités estrangeiros tratavam-nos já, nos seus relatorios, como devedores collocados em condições de insolvencia; e mesmo dentro do paiz era tal o retraimento monetario que chegou a haver difficuldade de trocos!!

N'estas circumstancias e desde que as condições financeiras são ainda melindrosas, comprehende-se, sem grande custo, que os criminosos atoardos ardilosamente espalhados pela talassaria, produzissem nas praças estrangeiras justificados receios e dessem lugar ao frio acolhimento com que, de começo, o novo regimen foi recebido por todas as chancelarias, exceptuando apenas o carinhoso Brazil, que teve sempre para nós penhorantes referencias.

Foi ardua, não ha duvida, entrada do primeiro governo

republicano! A' sua admiravel perseverança e tenacidade e ao patriotismo inexcedivel do nosso povo que, tão alevantadamente, vem affirmando as suas ideias democraticas, em todos os seus actos, e designadamente nas recentes eleições de deputados, extraordinaria abnegação e apotheose do novo regimen, devemos sem duvida esta esperançosa aurora de bom acolhimento mundial, que principiamos a disfructar e ha de levar a nossa Patria, a dias venturosos e cheios de prosperidades.

Ninguem ignora que as condições do paiz não são ainda prosperas, mas não é menos certo que recursos de sobejo, temos para lhe fazer face.

A questão está toda na mais rigorosa administração e no levantado patriotismo do nosso povo. Tanto este como os illustres membros do Governo Provisorio veem dando sobejas provas do melhor desempenho da sua elevada, espinhosa e patriótica missão.

A Republica Portugueza ha de salvar a nossa Patria!

Todos pela Republica!

Todos pela nossa independencia e pela honra do nosso nome!

Tropas para o Norte

Tem causado verdadeira surpresa a noticia de que se acham reunidos alguns corpos do nosso exercito no Norte do Paiz; havendo quem attribua o facto a pretensões de que nenhum portuguez se deveria lembrar.

Confiamos no bom senso de todos e, assim, esperamos em que nada haja que ponha um risco a integridade da nossa Patria.

A Republica está implantada e agora é preciso dar tempo a que a normalidade se restabeleça.

Roma e Pavia não se fizeram n'um dia e pensar o contrario é um erro.

Tenhamos confiança no novo regimen.

Elle ha de chegar a ser adorado pelos mais incredulos!

Dêmos força aos nossos dirigentes para que elles tambem nos possam dar a nossa tranquillidade.

Viva a Republica.

DIVERSAS

Continua de saude servindo a Republica com a melhor lealdade e sem exigencia de gamellas, de que aliás não precisa, o nosso respeitabilissimo e muito justamente apreciado e querido amigo Dr. Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos, grande proprietario e capitalista d'esta Villa.

Nós continuamos esperando pelo resto das taes accusações que em artigos immensos nos promettem, nos echos da «União Figueiroense» de 8 do corrente mez, *garantindo* desde já dar conveniente replica ao respectivo sudario e apresentar-mos tambem *articulados* nossos em *seção separada*.

Desde já registamos a confissão feita pelo Sr. Miguel Corrêa, de que na Camara se não roubava, e opportunamente poremos em confronto as respectivas administrações para que o publico possa ajuizar quem administrou bem e quem administrou mal.

Continuam roubados dos seus sacratissimos direitos eleitoraes mais de dois mil cidadãos Figueiroenses, continuando o Sr. Miguel Corrêa a compensar-se na Republica, do sacrificio, pelo menos aparente, de ter deixado o seu talassismo, reunindo em si actualmente as seguintes *commissões, cargos e empregos*:

Presidente da Commissão Municipal Administrativa.

Presidente da Commissão Municipal Politica!

Presidente da Commissão do Recenseamento Militar!!

Presidente da Commissão Eleitoral!!!

Presidente da Junta dos Repartidores da Contribuição Industrial!!!!

Official do Registo Civil!!!!!!

Notario Ajudante!!!!!!

Juiz Substituto da Comarca ainda ha pouco em exercicio!!!!!!

Administrador do Concelho

quando necessario zos seus intentos e muitas vezes commutativamente com a presidencia da Camara!!!!!!!

E quem não souber negociar que feche a loja!

A sinceridade e o desinteresse é isto!...

Assim é que se serve a Republica e ao mesmo tempo a *vaidade* e o *bolço*. Os outros, os que nada pedem, são todos uns talassas, uns intriguistas, uns tartufos e uns moscardos!

Pois comu-i-é!?

Até breve.

Esteve alguns dias n'esta Villa, o nosso respeitavel patricio e importante proprietario e capitalista em Lisboa, Sr. Joaquim Lopes de Paiva.

Um apertão

Das «Novidades»:

Pergunta-se agora: «Mas onde vae a Republica metter os duzentos e trinta deputados que hão-de constituir a Assembléa Nacional?»

Como se sabe, a sala de S. Bento foi construida para o funcionamento de uma camara com muito menor representação.

Feita a mesma pergunta ao sr. Ventura Terra, eis o que elle respondeu:

—«Temos actualmente cento e sessenta logares, não contando os da meza e os do ministerio. Para mais sessenta arranjam-se as duas tribunas lateraes, que no tempo da monarchia se destinavam aos antigos deputados, pares, governadores civis. Vêm a faltar apenas uns dez, que com facilidade se obtém, apertando um pouco as carteiras do ministerio...»

Mas talvez isto não seja preciso, porque de duzentos e trinta deputados, sempre ha de haver, entre radicaes e moderados, alguns que se mettam... nas encolhas!

Declaração ao Publico

Eu abaixo assignado declaro que nada devo a ninguem e se por acaso alguem se julgar meu credor, póde apresentar suas contas que sendo legaes, serão pagas aqui em Saboia desde o dia 20 a 30 do corrente.

Saboia, 2—6—911.

Domingos da Silva Junior.

Da Vanguarda de 14 do corrente:

Um thalassa com 9 cargos!!...

Figueiró dos Vinhos, 11.

São inteiramente destituídos de veracidade os comunicados (circulares) d'esta villa, publicados no *Mundo*, *Diario de Noticias* e *Seculo* de 10 do corrente mez, em que a thalassaria d'esta região procura desviar a attenção do publico, dos seus desmandos e illegalidades, attribuindo aos outros a propagação de boatos da lavra exclusiva dos celebres thalassas.

Esperavam pelo triumpho annunciado, dos conspirantes seus antigos correligionarios, por cuja vinda anciaam, e raivosos com fracasso das taes tentativas revolucionarias, procuram indispor o novo regimen com aquelles que mais lealmente o receberam e defendem, como o honrado e venerando dr. Manuel Vasconcellos, grande capitalista d'esta villa.

Para levar a effeito tão negregados intentos não recuam ante obstaculo algum, praticando tudo quanto pôde concorrer para prejudicar os adversarios desde o illegal desvio dos dinheiros do municipio, até á escandalosa burla do recenseamento eleitoral que privou dos direitos electoral que privou dos direitos electoraes mais de 2:000 cidadãos!

Na freguezia de Figueiró dos Vinhos, a mais importante do concelho, que tem umas quarenta e tantas povoações, vinte das mais importantes ficaram sem um unico eleitor e das restantes, ha 14 que só tem um voto cada uma! Emfim é um recenseamento só de thalassas, mas d'esses até os menores se recensearam, e tendo a freguezia 1:005 fogos só foram recenseados por chefes de familia, 36 cidadãos!!

Deviam ter acabado os caciques com a implantação da republica, aqui succedeu o contrario, como se vê d'este expressivo quadro. O sr. Miguel Alexandre Alves Correia, que do seu antigo chefe, o dictador João Franco, conseguiu a nomeação de

administrador do concelho e Presidente da Comissão Administrativa, obteve com a republica todos os cargos e commissões do concelho, ainda os mais incompativeis, sendo actualmente.

Presidente da Comissão Municipal Administrativa; Presidente da Comissão Municipal Politica; Presidente da Comissão do Recenseamento Militar; Presidente da Junta dos Repartidores da Contribuição Industrial; Presidente da Comissão Eleitoral d'este concelho; Official do Registo Civil; Notario Ajudante; Juiz Substituto da Comarca, em que tem estado em exercicio; Administrador do Concelho, quando preciso aos seus planos e varias vezes cumulativamente com as funções de Presidente da Camara.

Assim tem fechados na thalassica mão os destinos d'um concelho inteiro, perseguindo com desusada ferocidade os seus antigos adversarios politicos, que tão espontanea e lealmente adheriram á republica e a vem defendendo e consolidando á custa de muito trabalho e a despeito das perseguições dos senhores thalassas.

Visitantes

Estiveram n'esta villa os nossos amigos Sns. Antonio Fernandes Henriques, e José Henriques Fernandes, e Domingos de Mattos, do Carregal, e Manuel Corrêa da Conceição, do Troviscal.

A lei da Separação

Refere o «Intransigente» que o sr. Bernardino Machado, ministro interino da Justiça, d'accordo com o titular effectivo da pasta, resolveu attender algumas reclamações que da parte dos parochos têm sido feitas, tirando á lei, sem alterar, a parte que se podia prestar a más interpretações, menos compativeis com a dignidade dos sacerdotes e que o auctor da mesma não tinha em conta ferir.

guio, de narinas vibrateis e amplas. Cahia-lhe de sob o queixo inferior a ligar á linha media das mãos a barbella ondeada, em corcovas, como prega de manto de veludo. O corpo era rijo, de uma anatomia dura e nitida: mãos e pés de uma finura de raça, delgados, direitos, como se fossem de marmore. De pé, olhando ao largo, corpo assente, cabeça arguida, immovel, crer se-hia feito d'um sucto e de uma só materia—o bronze—. tal era a firmeza esbelta do seu estar, a unidade harmonica da forma, a impeccavel correcção da linha de todo o contorno.

Ao luar, de noite, na leziria silenciosa, isolado, o seu vulto tomava proporções estranhas. A negrura da pelle emprestava-lhe o quer que fosse de romantico a lembrar o embuço em capa negra, a altivez da cabeça exprimi ou desafio audaz, emquanto a ameaça d'um ataque moral cahia das fources corneas, provocadoras, immovéis como vedetas, terríveis como laminas. Ao vê-lo invadia-nos o receio de um perigo imminente envolto n'um mysterio e comprehendia-se como fosse elle o animal preferido por Jupiter, na metamorphose em que roubou a Europa, se elle é realmente pelo seu ar superiormente calmo o typo da discrição, se possui como nenhum outro o orgulho e a coragem os dotes mais queridos das mulheres.

Assim, os parochos terão voto consultivo no que respeita á administração das parochias e do culto, e receberão as suas pensões como quaesquer outras funcionarios do Estado.

FIGAS E BRUXAS

Era costume, em tempos que vão passando, contarem-se ás crianças, pequeninas historias sobre bruxas e lobishomens.

O grande mestre de taes disstracções, era um pobre velho, que ha muitos annos deixou este val de miserias! Tinha o dom de contar as historias de fórma tão convincente, que as criancinhas choravam e riam ao mesmo tempo.

Em uma linda madrugada de junho, foi uma das criancinhas encarregada de transmitir ordens a uns serviaes, que moravam distante do povoado, tendo de atravessar o sitio aonde se dizia ser frequente o apparecimento de bruxas e lobishomens.

Ao chegar alli e recordando-se do que lhe haviam contado, sentiu irriçarem-se-lhe os cabelos!

Lembrando-se a pobre criança, dos conselhos que lhe dava o velhote, para afugentar todas as bruxarias, começou a fazer figas, recitando ao mesmo tempo as palavrinhas *dictas e retornadas*.

Animado com estes preconceitos, conseguiu passar o ponto mais perigoso da sua jornada, sem todavia ter deixado de encharcar-se em sóres frios.

Feita a travessia perigosa julgou-se o rapazinho livre de todo o máu successo e continuou animadamente o seu caminho. Quando, porém, chegava perto de uma ponte, viu um vulto d'homem envolto em um casacão que chegava para agasalho d'uma familia inteira!

O susto da criança foi tão grande que cahiu redondamente no chão, despertando sómente quando o sol já beijava as pontinhas das arvores da encosta!

Com este successo resolveu o pe-

queno voltar para casa e contar á familia o que o obrigou a não cumprir o mandato.

O caso tornou-se conhecido e obrigou a reunirem-se todos os poderes do sitio, para descobrir quem era o tal homem do casacão.

As pesquisas succederam-se, e tanto interesse tomaram no assumpto que se trocaram notas diplomaticas com os paizes estrangeiros, sabendo-se então, que o tal vulto era um desequilibrado que tinha por habito metter medo a toda a gente; mas de quem ninguem fazia caso por padecer d'ataques de rheumatismo na cabeça.

O fim do aviador Marra

«Il Secolo» de Milão, descreve assim o incidente a que succumbiu em Roma o aviador Marra:

«O aviador largara do aerodromo de Parioli, para realizar o circuito do Tibre, no espaço de 2 horas. Depois de se ter elevado a cerca de 80 metros d'altura e de haver evoluçionado sobre o campo, coisa de uns trez kilometros, foi envolvido mais o apparelho por um fortissimo vento contrario. Marra luctou durante alguns minutos, mas sentindo já a impossibilidade de dirigir o apparelho virou, tomando o caminho de regresso a Roma. O aviador encontrava-se n'esse instante muito perto de Tor de Quinte, quando o apparelho foi empolgado por um fortissimo remoinho que o deitou a baixo.

A queda ainda não teria consequências desastrosas, se a uns 20 metros do solo, o aeroplano não tivesse ido esbarrar n'um pylone, facto este que produziu a explosão do motor. O apparelho cahiu redondamente no solo.

Um pastor que andava proximo do sitio em que se deu a catastrophe, foi o primeiro que accudiu junto do infortunado Marra. Este, porém, despedaçara a cabeça n'u-

FOLHETIM

A DESTORRA DO MAIORAL

O *Chamiço* era um descendente directo d'aquella velha raça de toiros portuguezes tão celebres nas Hespanhas, pela bravura indomita, pela nobreza épica do sangue. D'aquella raça de heroes de que Bona-chinho conserva, na Covilhã, embalsamada, uma lendaria cabeça da mais fidalga linha e fina tempera, enviada de Madrid, e que alli, n'uma tarde celebre, invencivel á dôr, heroica, indomavel, matou vinte e quatro cavallos em dez minutos, recebendo dezenas de varas, respondendo ao ataque com o ataque, ao golpe com o golpe, ao sangue com o sangue, até que, crivada de feridas, jorrando a vida por todas as arterias abertas, vergou e cahiu, emfim! sob a espada ingloria do matadôr.

D'esses vinha o *Chamiço* e a sua vista confirmava amplamente a nobreza ancestral da sua raça.

Teria quatro annos. Era negro, todo negro, sem uma hesitação de cor, sem um laivo de mancha. D'aquí lhe vinha o nome. Os cornos bem plantados, finos, eguaes, de uma symetria perfeita, polidos, aguçados, de frava divergencia. A cabeça era larga, de pellugem luzidia fortemente frizada entre a corna; o focinho, es-

pelo interior, indecisa, quebrada no desalinho das columnas rusticas, ordenadas pelo capricho do campino architecto. A luz interior é escassa, de uma grande suavidade. Entrar n'um dia de verão n'uma d'estas grandes choupanas, depois de andar na leziria fustigado pelo sol e pela reverberação das terras é sentir o quer que seja de calmo e religioso, como se se entrasse n'um templo primitivo consagrado a uma Cérés qualquer, onde o vento caute, pelos intersticios dos colmos, pequenas preces para que proteja os milhos é avivente os trigaes.

Ora... como os toiros pelo inverno dormem nas motas, n'aquella tarde Felisberto, o maioral, gritou de cima do *Guedelha*, para os campinos sentados pelas grades e charruas:—toca arriba, rapazes, são horas, vamos buscar o gado. Os homens levantaram-se pachorrentos, espreguicando os membros mal descansados, soltaram os cavallos das rabiças e troncos das oliveiras, metteram as pontas dos cigarros—apagadas entre o polegar e o indice—atraz das orelhas ou na orla dos barretes, cavalgaram ficando-se nos pampilhos e metteram uns após os outros pela leziria, em direcção á manada.

(Continúa.)

ma pancada contra o motor. O aparelho já então principiava a arder. O aviador perdera a falla e quando chegou ao hospital, em automovel, já era cadaver.

A mulher do aviador, que estava em Parioli, ao saber do acontecido perdeu os sentidos. Mas quando voltou a si, quiz á viva força ir ao hospital. Não houve quem pudesse dissuadi-la d'esse intuito, e a pobre senhora abraçou-se, chorando perdidamente, ao cadaver do marido.

Reforma administrativa

Consta que está quasi concluido o codigo da divisão administrativa, o qual será presente as Constituintes e depois de approvedo o governo procederá como melhor convier á respectiva divisão. Pelo mesmo codigo parece que não serão creados novos concelhos nem extinctos outros.

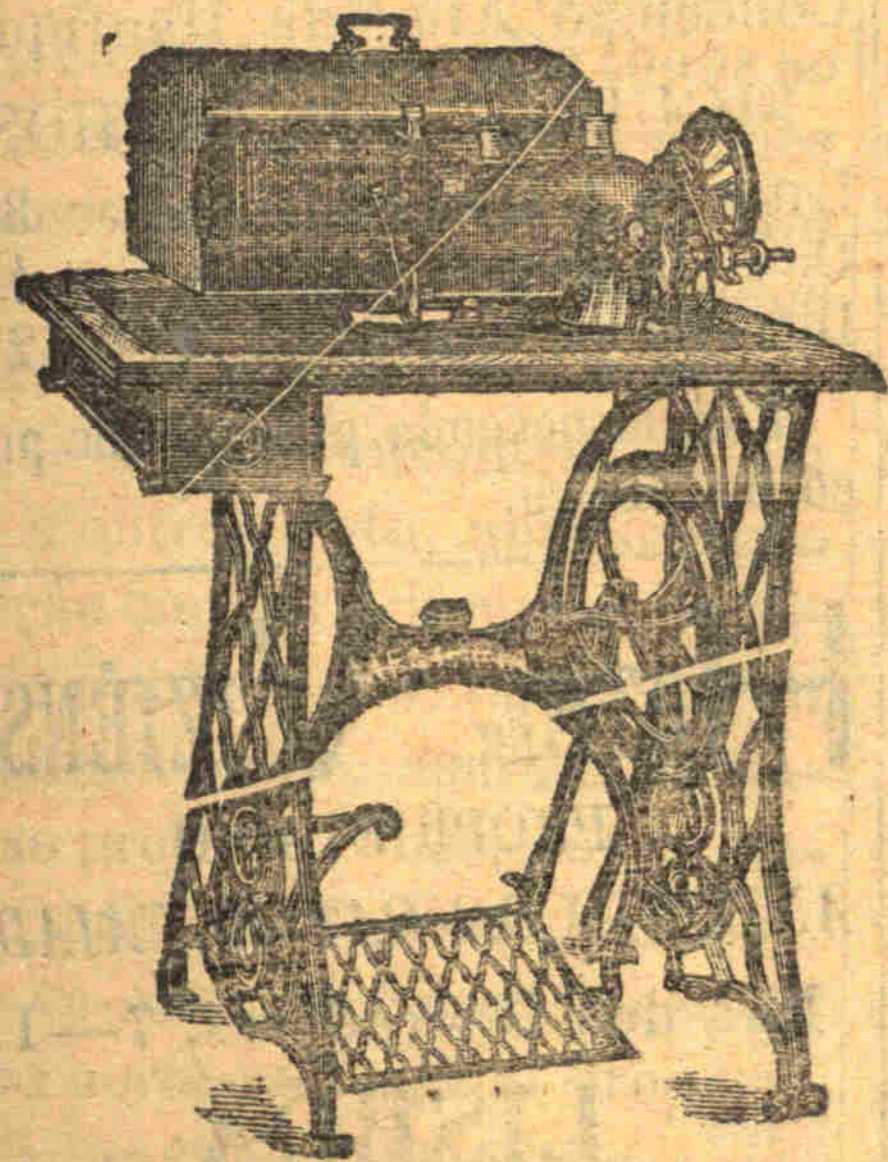
Escolas no estrangeiro

Pelo ministerio dos estrangeiros foram creadas, em diferentes paizes, seis escolas primarias, destinadas ao ensino da lingua, historia e geographia de Portugal, sendo de reis 1:200\$000 ou 1:500\$000 o vencimento dos respectivos professores.

Solução do problema

4 prús a 400 reis...	1\$600
11 gallinhas a 100 reis..	1\$100
15 frangos a 20 reis...	300
30 aves	3\$000

ANNUNCIOS



DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

Loja do Povo

Francisco Rodrigues Ferreira
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ULTIMO GRITO

minhas senhoras

São os Echaps em seda nas mais lindas côres da «moda», e com bellas franjas.

Sombrinhas em seda e setim preto, e de diversas côres de novidade, com grande variedade de côres e cabos de phantasia.

Guardas-sol e bengallas para homem, em todos os generos, tanto em preto como côr. Chegou variedade.

Meias e piugas preto e de côr. A ultima palavra em genero aberto—e nas mais recentes côres da «moda».

Meias, fio d'escocia. Saldo, a 100. Piugas, fio d'escocia. Saldo a 80.

Seda chinesa, para blouses. O mais lindo tecido que a «moda» produziu—metro 400 reis.

Sortido sem rivalidade em todos os generos e de novidade só se encontra no

CENTRO COMMERCIAL

Manuel Lopes Bruno.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

PIANO

Vende-se um piano em bom uso.

Quem pertender derija-se a Manoel Luiz Agria Junior, Figueiró dos Vinhos

LA HACIENDA

REVISA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Sars. Agricultores, Comerciante, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY
Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.

UMA AGENCIA

ARMAZENS GRANDELLA

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.**—Rua do Ouro, 215—LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, **ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.**

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 horas** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simple leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agradar *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir a's transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA**, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

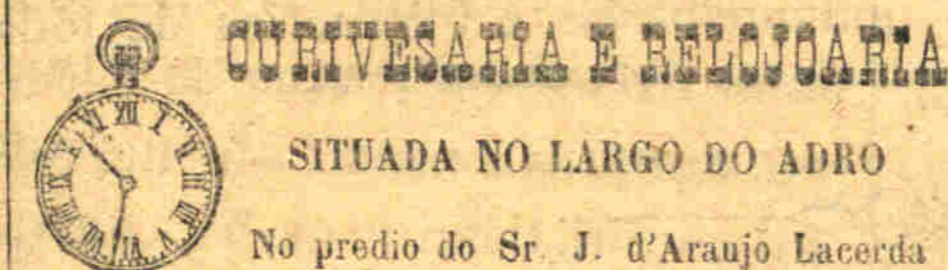
Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobílias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.



SITUADA NO LARGO DO ADRO

No predio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, anneis, botões, cruces, berloques d'ouro e prata, e uma grande varie-

dade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso ninguem deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

Na Villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimichos

para todas as sementeiras o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.^a—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

Pedrogam Grande

CENTRO COMMERCIAL



DE
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O estabelecimento que mais
bem sortido se encontra em tudo e por tudo.

ESTACÃO DE VERÃO

O proprietario d'esta casa tem sempre em vista apresentar á sua Ex.^{ma} Clientella, em qualquer das estações, tudo quanto appareça de mais novidade e sensação; e com essa norma tem conseguido que qualquer que seja o freguez mais exigente, encontre n'este estabelecimento

tudo quanto precisa, já por encontrar sempre artigos de novidade em qualquer género, e já porque os preços são sempre sem competencia.

A—ESTACÃO DE VERÃO—é tudo quanto ha de mais bello e novidade em todos os tecidos, que esta casa apresenta, podendo dizer-se abertamente:—Sortido sem competencia em diversos tecidos de algodão, lã e seda, a preços baratissimos.—

O sortido é monstro, tornando-se impossivel aqui citar todos os nomes de tecidos, por isso ninguem compre as suas *toilettes* da estação sem confrontar o vasto tecido que apresenta o **Centro Commercial**.

Artigos de recommendação e que são de primeira necessidade, a preços de saldo, attendendo á grande quantidade que se comprou:

Lenços brancos e de côres, bainha aberta, a 50 reis.
Meias pretas e côres, sem costura, com riscas, a 80 e 100 reis.
Piugas, côres, fio d'Escocia (saldo), a 80 reis.
Guardanapos, linho, para chá, brancos e barra de côr, a 40 e 50 reis.
Republicanas, tecido d'algodão enfiado, muito bonito para saias e vestidos, preço que era de 300 reis o metro, a 150 reis.
Riscados claros para camizas, largura 0^m.7, metro a 90 e 105 reis.
Chitas em diversos desenhos e côres (saldo), metro a 75 e 90 reis.
Riscados diversos, tecido zephir, metro a 80, 90 e 100 reis.
Lenços de lã (cachenez), com 1^m, a 450 e 500 reis.
Lenços, crepe, grandes (saldo), a 120, 140 e 160 reis.
1.000 peças de bordados (cada com 4^m), a 60, 75 e 80 reis.
1.000 peças de requife para roupa branca e côr (cada com 10^m), a 60.
500 cobertores d'algodão grandes (grande saldo), a 600 reis.
Colchas brancas, grandes, a 800 reis.

E muitos artigos que ha sempre para saldar, já pelas grandes compras, ou por se precisar de se deitar fóra, embora com prejuizo.

Sortido completo em confecções para vestidos, taes como:—seda liberty, setins, glacets, panges pretos e côres, linets, setinetas, fru-fus e todos os mais forros usuaes. Rendas e entremeios, sortido sem competencia. Enfeites brancos, crus, cremes e côres, em todos os generos. Galões e passemaneries iguaes côres. Enfim tudo mais que é preciso e que é muitas vezes incalculavel que o possa haver; mas que só encontram procurando-o no **Centro Commercial**.

Guardas-sol, sombrinhas, luvas, gravatas, collarinhos, abotoaduras e chapéus de palha, para criança.

—Especialidade em artigos de mercearia—

Bolacha ingleza, paças d'uva, paças de figo, tamara, marmelada, queijo Flamengo e da Serra, assucar, chá, caíé, manteiga, massas e massinhas nacionaes e estrangeiras, etc. etc.

100 variedades de conservas de—Brandão Gomes & C.^a—

Carboreto, enxofre e sulphato de cobre.
Gazometros de novo systema. —Preços sem competencia—

Sortido completo em miudezas—quinquelherias e bijouterias de toda a especie para fornecer tendeiros e feirantes, por iguaes preços de Coimbra.

SALDO—E' tão grande a pechincha da compra como da venda

100 faqueiros—12 facas e 12 garfos—1\$100, 1\$200, 1\$600 e 1\$800 reis—artigo de confiança—.

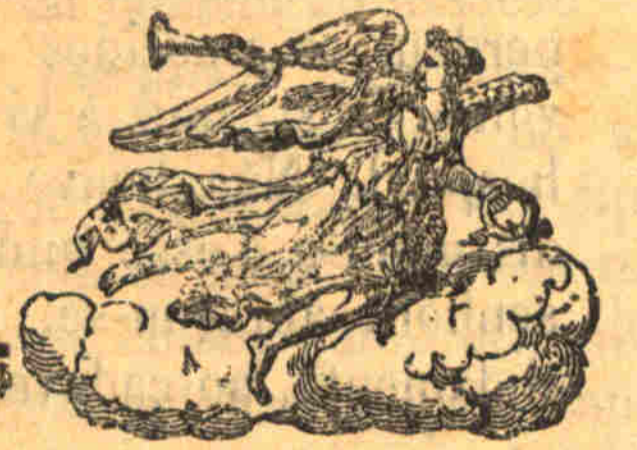
N'este estabelecimento vende-se um moinho de café, já usado, mas bom.

Manuel Lopes Bruno.

ATTENÇÃO!!

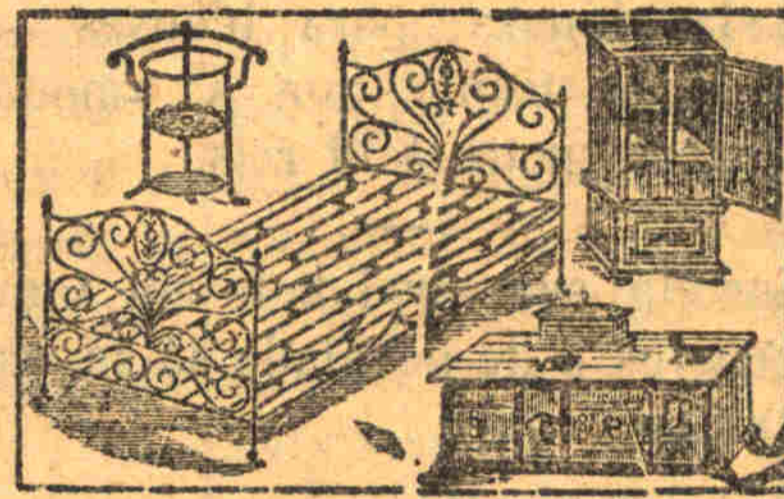
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamim A. Mendes**, participa a toda a sua clientella que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamim A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquelherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécops para lavou-
ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Dro-
garias de Lisboa e
Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão
dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

**Manilhas de Mi-
randa do Corvo, pa-
ra encanamentos d'a-
gua.** Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da
Conceição Almeida Henriques
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo pre-
ço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor
situados, já bem conhecido do
publico, recommenda-se sobre-
maneira, pelos modicos pre-
ços, que são 800 reis por dia,
bom tratamento e esmerado
asseio com que trata os seus
hospedes.

Tambem recebe hospedes só
para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que
desejem honral-o procurando
o seu hotel, a fineza de avisal-o
da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr.
Francisco Rodrigues Ferreira,
d'esta villa, prestam-se quaes-
quer informações.